

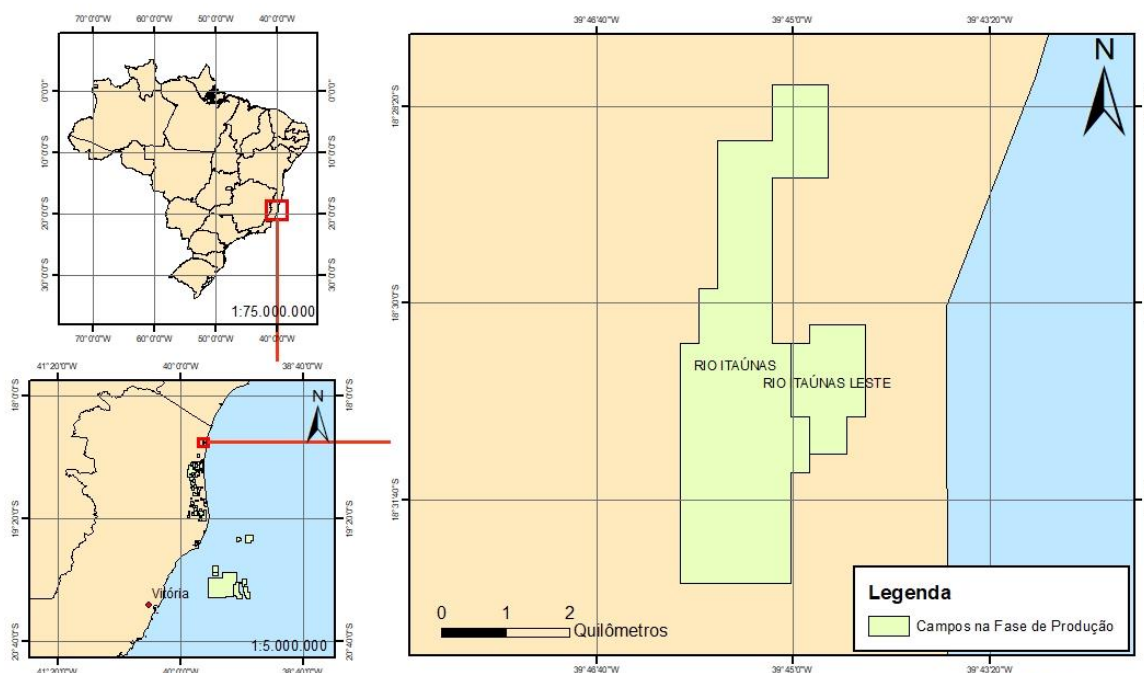
Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0274/2024, de 02/05/2024

Rio Itaúnas	
Nº do Contrato:	48000.003766/97-14
Operador do Contrato:	Seacrest SPE Cricaré S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	10,46 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	04/1977
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	10/1978
Término da Produção:	2052 (término da prorrogação)

Concessionário:	Participação (%):
Seacrest SPE Cricaré S.A.	100

Localização: O Campo de Rio Itaúnas, com Área de Desenvolvimento de 10,46 km², está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, no município de Conceição da Barra, a cerca de 200 km a nordeste da cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Mapa de Localização - Campo de Rio Itaúnas



Elaborado em Março/2024

Sistema de Produção e Escoamento: A produção bruta dos poços da porção sul do campo é encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, para satélites de produção localizados nas localidades dos poços 7-RI-0013-ES e 7-RI-0040-ES, de onde segue, pelas linhas de produção e de teste, para o *manifold* principal da Estação de Coleta e Tratamento de Rio Itaúnas (ECT-RI). Os poços da porção norte do Campo, assim como alguns da porção sul, tem as suas linhas de coleta conectadas diretamente ao *manifold* principal da ECT-RI. Já na área do poço 4-RI-0005-ES, isolada do sistema de coleta principal, as linhas de surgência dos poços são interligadas a um tanque de coleta, sendo a produção posteriormente transferida, por carretas, para a ECT-RI. Após a separação e o tratamento na ECT-RI, o óleo é transportado, por meio de carretas, para a Estação de Coleta e Tratamento SM-08, localizada no Campo de São Mateus Leste, de onde segue, por oleoduto, para o Terminal Norte Capixaba (TNC). Atualmente, o gás natural associado, devido aos baixos volumes realizados, é ventilado em sua totalidade nos tanques da própria concessão. Contudo, quando a ECT-RI for reativada, este passará a ser direcionado, em parte, às fornalhas dos tratadores de óleo e ao piloto de queimadores do *flare* da Estação, sendo o seu excedente queimado, enquanto a ventilação será mantida apenas no tanque de coleta isolado da área do poço 4-RI-0005-ES. Por fim, a água produzida, após ser separada e tratada na ECT-RI, é destinada aos poços injetores do próprio Campo de Rio Itaúnas, para fins de recuperação secundária, ou ao descarte em subsuperfície.

Número de Poços:

Poços:	03/2024
Perfurados:	83
Produtores:	04
Injetores:	03

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do Campo são arenitos siliciclásticos aptianos do Membro Mucuri da Formação Mariricu e em calcarenitos de plataforma rasa albianos da Formação Regência, com porosidade média de 20% e permeabilidade variando de 1 a 200 mD, saturados com óleo entre 10 e 13 °API. Os mecanismos primários de produção são o gás em solução e a capa de gás natural e, entre 1984 e 2002, os reservatórios o Membro Mucuri da Formação Mariricu foram submetidos à reinjeção do gás natural produzido. Atualmente, são realizadas, como métodos de recuperação secundária e melhorada, a injeção de água e a injeção cíclica de vapor, ambas iniciadas em 2023.

Volume “in place”	31/12/2023
Óleo (milhões de m³)	7,02
Gás Total (milhões de m³)	406,46

Produção Acumulada	31/12/2023
Óleo (milhões de m³)	1,24
Gás Total (milhões de m³)	700,50

Fonte: BAR/2023

